

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela Conab, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 103,33/caixa, com 10 kg, aumento de 9,0% na comparação com o mês anterior, e de 29,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg					
Abril / 2019					
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2019 (3)	Variação (%)	
	Abril 2018 (1)	Março 2019 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	80,00	94,76	103,33	9,0%	29,2%
Goiás	53,75	70,00	71,25	1,8%	32,6%
Santa Catarina	40,00	58,88	62,48	6,1%	56,2%
Rio Grande do Sul	51,90	76,40	73,80	-3,4%	42,2%
PREÇO NO ATACADO (SP) ²					
Alho chinês (branco)	113,62	-	-	-	-
Alho argentino (roxo)	92,50	131,47	128,53	-2,2%	39,0%
Alho nacional (roxo, MG)	116,24	135,36	146,26	8,1%	25,8%
PREÇO NO VAREJO (SP) ³					
	270,00	261,00	nd	-	-

Fonte: Conab e IEA. MHF/mai 2019.

¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.
² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.
 *' Comercialização inexistente ou inexpressiva.
 nd - não disponível.

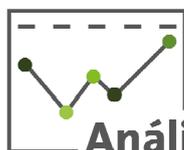
Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em abril, situou-se em R\$ 71,25/caixa com 10 kg, aumentos de 1,8% na comparação com o mês anterior e de 32,6%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço recebido pelo produtor pelo alho nobre roxo extra em abril situou-se em R\$ 62,48/cx com 10 kg, valor que representou aumentos de 6,1% na comparação com o mês anterior e de 56,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço recebido pelo produtor em abril situou-se em R\$ 73,80/cx com 10 kg, apresentando redução de 3,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 42,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 128,53/cx. com 10 kg, no mês de abril, apresentando redução de 2,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 39,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 146,26/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumentos de 8,1% na comparação com o mês anterior e de 25,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO

ABRIL 2019

No varejo, em março, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 2,61 / embalagem com 100 gramas, apresentando redução de 3,0% na comparação com o mês anterior e permanecendo estável na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2013 a abr/2019 - Em R\$ / cx 10 kg

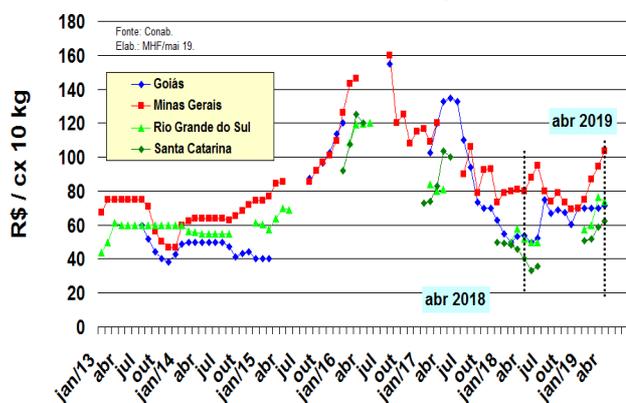
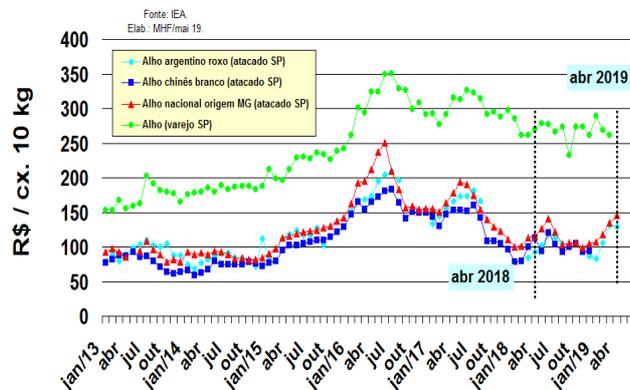


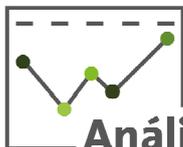
Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a abr/2019 - Em R\$ / 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

De janeiro a abril de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados, exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram reduções na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 0,2% em termos de quantidade, situando-se em 63,7 mil t e de 9,6% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 72,7 milhões, com um preço médio de US\$ 1.141,6/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²	
2019 (jan a abr)	72,7	-9,6%	63,7	-0,2%
2018 (jan a abr)	80,4		63,8	
2019 (abr)	18,5	-0,6%	15,8	6,7%
2018 (abr)	18,7		14,8	
Fonte: MDIC.				MHF/mai 19.
¹ Peso líquido do produto importado.				



ALHO

ABRIL 2019

A principal origem das importações entre janeiro e abril foi a Argentina, com 78,0% do valor total importado (US\$ 56,7 milhões) e 72,8% da quantidade (46,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.222,6/t FOB.

Na sequência vem a China, representando 17,0% do valor total importado (US\$ 12,3 milhões) e 22,3% da quantidade (14,2 mil t), a um preço médio de US\$ 869,9/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses quatro primeiros meses de 2019 foi a Espanha, que representou 2,9% do valor importado no período (US\$ 2,1 milhões) e 2,9% da quantidade (1,8 milhão de t), a um preço médio no quadrimestre de US\$ 1.159,8/t. Chile, Jordânia e Peru complementaram o total importado pelo país em 2019, até abril.

Em abril, as importações de alhos frescos ou refrigerados, exceto para sementeira (NCM 0703 2090) situaram-se em 15,8 mil t, um aumento de 6,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 18,5 milhões, uma redução de 0,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.176,5/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em abril, foi a Argentina, que representou 55,8% do valor importado no mês (US\$ 10,3 milhões) e 46,2% da quantidade (7,2 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.420,1/t FOB. O preço FOB de importação em abril do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 1,8% na comparação com o mês anterior e redução de 0,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A Argentina foi seguida pela China, com 38,8% do valor importado no mês (US\$ 7,1 milhões) e 49,1% da quantidade (7,7 mil t) a um preço médio de US\$ 930,0/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em abril representou aumento de 13,3% na comparação com o mês anterior e redução de 3,1% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

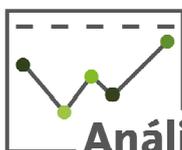
Em terceiro lugar, como principal fornecedor no mês de abril, encontra-se a Espanha, representando 3,5% do valor importado no mês (US\$ 654,7 mil) e 3,2% da quantidade total importada no mês (510,9 t), a um preço médio de US\$ 1.281,4/t FOB. Esse preço de importação do alho espanhol em abril representou aumento de 11,3% na comparação com o mês anterior e redução de 2,5% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Peru e Jordânia foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de abril.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e abril/2019, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) peticionou junto ao MDIC a prorrogação dos direitos *anti-dumping* para o alho com origem na China, atualmente de US\$ 0,78/kg, cuja vigência expirou em 4/10/2018. De acordo com a Circular Secex nº 42, de 3/10/2018, publicada no DOU, em 4/10/2018, iniciou-se a revisão do direito *anti-dumping* para as NCM 0703 2010 *Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* e NCM 0703 2090 *Alhos, frescos ou refrigerados, para sementeira*, com origem na China. A atual medida *anti-dumping* permanece em vigor durante a revisão de final de período que está em curso.



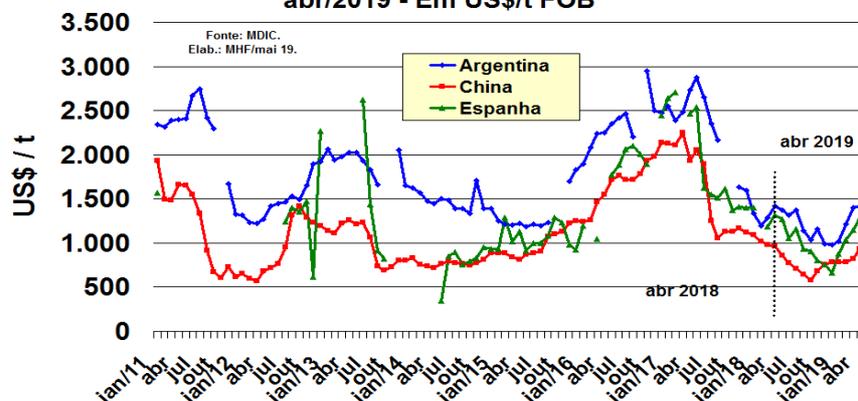
ALHO

ABRIL 2019

Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados, exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a abr/2019 - Em US\$/t FOB



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O preço pago ao produtor em Minas Gerais, principal estado produtor, apresentou alta em março de 9,0% na comparação com o mês anterior, refletindo o período de entressafra. A mesma tendência de alta de preços nesse nível de comercialização foi observada em Goiás e Santa Catarina. No Rio Grande do Sul houve recuo de 3,4% em abril na comparação com o mês anterior. No atacado, em São Paulo, o preço do alho argentino recuou 2,2% na comparação com o mês anterior, com a internalização de 7,2 mil t de alho com origem nesse país. Em abril foram internalizadas 7,7 mil t de alho chinês a um preço médio de US\$ 930,7/t. O preço do alho nacional com origem em Minas Gerais apresentou aumento de 8,1% no atacado em São Paulo na comparação com o mês anterior, acompanhando a alta do preço pago ao produtor nesse estado produtor.</p> <p>Expectativa: O total das importações, em quantidade, em abril, aumentou 16,0% na comparação com o mês anterior. Com a recuperação da demanda e o período de entressafra nos estados produtores, espera-se que os preços pagos ao produtor continuem em alta no próximo mês.</p>	

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços médios internacionais FOB dos principais países exportadores para o Brasil seguem em trajetória de alta. O preço médio FOB das importações em abril, considerando todas as origens recuou 8,9% na comparação com o mês anterior, refletindo o aumento da participação das importações do alho chinês, que passou de 15,0% da quantidade total importada em março, para 49,1% da quantidade total importada em abril.